

ANO LXIII

São Paulo, 4 de
Junho de 1961

NÚMERO 20

AVE

MARIA

JUNHO

Mês do Sagrado
Coração

A DEVOÇÃO AO SAGRA-
DO CORAÇÃO DE JE-
SUS atinge o centro e a me-
dula da vida cristã.

Não é uma prática de roti-
na sentimental, destituída de
maior conteúdo.

Mais do que uma liturgia
particular, ela abraça tãda a
religião, num prisma lumino-
so e eficaz.

A base de todos os DOG-
MAS, o fulcro de tãda a MORAL, o resplendor do CULTO
LITÚRGICO se recapitula numa dupla dimensão de amor: o
amor de Deus para com o homem, o amor do homem para
com Deus.



GALERIA DOS FAVORECIDOS



TRÊS CORAÇÕES — Adalgiza Vilela, favorecida por Santo Antônio Maria Claret.



BRASÍLIA — Lúcio G. Borges, favorecido por Santo Antônio Maria Claret.



TRÊS CORAÇÕES — Franceline Vilela, favorecida por Santo Antônio Maria Claret.



SÃO PAULO — (Vila Leopoldina) — O casal Samuel-Leopoldina Neto (foto), agradece ao Imaculado Coração de Maria os inúmeros favores recebidos. Da. Leopoldina é atual presidente da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, na Igreja do Coração de Maria de Fátima. Tôda a família, menos as 3 pequerruchas, recebem, diariamente, a Sagrada Comunhão.

★ DOM JAIME FALA AS MÃES

RIO — CRF — Comemorando o dia das Mães, Dom Jaime, pela Rádio Vera Cruz, qualificou de "inigualável" a missão da mãe, concitando-a a enfrentar serenamente os deveres de esposa e progenitora. Afirmou o Cardeal Câ-

mara que a família é o ambiente natural para o desenvolvimento humano, onde o homem realize quase todos os nobres anseios de sua vida. Com amargura, porém, advertiu os cristãos dos muitos perigos que ameaçam o santuário familiar brasileiro e apelou às mães e às Autoridades para que defendam a todo custo os legítimos direitos da família.

AVISO

★ O Irmão representante da "AVE-MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Cruzeiro, Cachoeira Paulista e Lorena.

● **ASSINANTES DA CIDADE DE ITU:** poderão fazer o pagamento desta revista à nossa correspondente, sra. Maria C. Lugli, residente nesta cidade, à rua 7 de Abril, n. 150.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:
Pe. José de Matos, C.M.F.
Redator:
Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 200,00
Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:
R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

Beatitudes no lar cristão

HA uma ressonância social, que se particulariza em ambiente familiar, nas Bem-aventuranças de Jesus.

Não é só o indivíduo, nem tampouco apenas a grande comunidade humana que aspiram à felicidade.

Também a Família, no âmbito do lar amigo, e na extensão das vidas entrelaçadas, alimenta o ideal da Ventura.

Felicidade condicionada, dirigida, assegurada pelas Bem-aventuranças do Evangelho do Senhor.



* * *

Os sonhos da Família corporificam-se, tantas vezes, na obtenção ou acrescentamento dos bens materiais.

Há, por certo, a obrigação de pensar nos filhos, sua educação, manutenção no nível social, segurança do futuro.

Todavia, o mais das vezes, tudo é prejudicado por vistas humanas que querem o dinheiro por apêgo, ou para entesourar sem proveito, ou para dilapidar sem remorsos.

Ora, as Bem-aventuranças ensinam outra espécie de ambição, a fome e sede da Justiça e da Virtude.

Qual melhor patrimônio pode constituir uma Família, para ser realmente feliz, — o acúmulo de milhões, ou a riqueza farta de virtudes altas, humanas e cristãs?

* * *

Um almoço de Páscoa ou uma Ceia de Natal reúnem a Família.

Há comunicação efusiva de saudações e brindes, anelos e sorrisos.

Um clima de verdadeira felicidade perfuma aquela reunião. Ela se baseia em festas imaculadas.

Seria, acaso, idêntica a alegria se nascera de interesses mesquinhos ou pecaminosos, que visassem

atrair a negócio escusos, a casamentos de sórdido interesse, a políticas de baixo nível?

Assegurariam a felicidade no lar recepções que conscientemente resvassem para a embriaguês e para a orgia?

Poderiam as promessas do Evangelho florescer venturosas em serões de Carnaval ou em desmanchadas coréias?

Haverá lágrimas sobre as desilusões dos que assim profanam o próprio lar, comprometendo a felicidade dos seus.

Oxalá sejam elas sinceras, orvalhando propósitos de emenda e asseguradas resoluções.

Porque também as Famílias que choram sinceros arrependimentos serão consojadas.

* * *

Sobretudo dentro do Lar, é preciso descobrir o próximo.

Para amá-lo e servi-lo.

Grande segredo de felicidade nas Famílias, é o cumprimento do "amor de fraternidade", na compreensão cristã que cede com discrição, que não sobrevaloriza as opiniões próprias, que domina e cala palavras ásperas de reações violentas, que sabe desarmar tempestades com a mansidão e a paz.

Feliz é a Família onde há misericórdia para relevar culpas, silenciar ofensas, receber filhos pródigos, ensejar ressurreições.

E ainda quando fôsse necessário esquecer perseguições longas, injúrias atrozes, maledicências envenenadas, bem-aventurado o Lar onde o espírito de Nosso Senhor alcança congregar, afinal, os corações largo tempo separados, mas que se reuniram de novo, nos abraços emocionados de uma feliz reconciliação...

Os amores realmente venturosos se constroem com a paciência e a longanimidade, com o perdão e a humildade, com a submissão e o espírito de sacrifício, na linha alta do Evangelho do Senhor.

Oxalá realizem nossos Lares tôdas as preciosas Bem-aventuranças de nossas Famílias.

Escreveu

Antônio Maria Alves Siqueira



★ **TRIPULANTES DO SANTA MARIA** — (AM) — No dia 24 de fevereiro, vieram a Fátima, cumprir promessas feitas durante o assalto, 40 tripulantes do navio "Santa Maria", e suas famílias. Alguns peregrinos deram voltas de joelhos à Capela das Aparições, em cumprimento de promessas feitas a Nossa Senhora em horas de aflição. O sr. Reitor do Santuário, ofereceu-lhes medalhas e estampas como recordação desta sua vinda a Fátima.

★ **PERCORREU A PÉ** — (AM) — Para rezar por seus pais, deportados para a Rússia em 1945, e dos quais nunca mais teve notícias, percorreu a pé 1.700 quilômetros, de Viena a Lourdes, o peregrino Kurt Aihinger, de 27 anos, que por ter sofrido poliomielite aos três meses de vida, caminha com dificuldade; partiu de Viena a 30 de abril de 1960 e cobriu os 1.700 quilômetros, à razão de 20 quilômetros diários. Pretende voltar a pé.

● **FÁTIMA — MOVIMENTO RELIGIOSO EM 1960** — (AM) — Em 1960 visitaram o santuário de Fátima 1.500.000 peregrinos de 46 países. Foram celebradas 36.000 missas e comungaram mais de meio milhão de fiéis. Houve 82 retiros espirituais, com frequência de mais de 8.000 pessoas.

★ **PELA PAZ DO MUNDO** — (AM) — Seis mil estudantes da Universidade de Paris permaneceram uma noite em oração na Catedral de Notre Dame pedindo a paz do mundo. O jornalista Francisco Mauriac, o ministro Edmundo Michelet e outros proeminentes católicos leram orações pela paz, em nome dos estudantes. Alguns dos que dirigiram as orações, estão em lados opostos, na dura controvérsia sobre o futuro dos laços da Algéria com a França. — Foi colocado na Igreja de Nossa Senhora da França, em Lourdes, um modelo da mais venerada imagem de Maria da Rússia, solicitando orações pela unidade cristã e o bom sucesso do próximo concílio ecumênico. A imagem de Nossa Senhora de Vladimir foi entronizada na Igreja, pela Irmandade da Nossa Senhora, com a permissão do Cardeal William Godfrey, Arcebispo de Westminster — Um avião espalhou santinhos de Nossa Senhora da Caridade de "El Cobre", padroeira de Cuba, sobre Havana, e outras cidades cubanas. — Mais de um milhão de peregrinos reuniu-se no Santuário de Guadalupe para celebrar o 429.º aniversário das aparições que tornaram este Santuário, o maior do Hemisfério Oeste.

● **MARIA E OS MAOMETANOS** — (AM) — Entre sete indivíduos existentes no mundo, um é maometano. Os maometanos crêem na Santíssima Trindade. Negam a Redenção e a morte de Jesus Cristo na Cruz. Para eles Jesus Cristo foi apenas um profeta que anunciou Maomé. Os maometanos têm grande devoção

a Nossa Senhora. Um capítulo do Corão está dedicado a Ela, Maomé disse que sua filha Fátima, era a mais bem-aventurada entre as mulheres, no céu, perto de Maria. É significativo Nossa Senhora ter escolhido para lugar de uma de mais famosas aparições, o local que traz o nome da filha de Maomé: Fátima.

Intenção da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria para o mês de Junho de 1961:

Rezar ao Imaculado Coração de Maria pelos formadores dos futuros arautos do Evangelho.

Batizar uma criança e fazê-la cristã pelo batismo, é uma nobre e apostólica atividade.

Igualmente sublime e mais empenhativo ainda é fazer de um menino batizado um outro Cristo na terra, um sacerdote, arauto do Evangelho de Jesus Cristo.

Eis porque é sumamente consoladora, mas igualmente de suma responsabilidade, a missão de formar os futuros Ministros do Altíssimo, os futuros Sacerdotes do Senhor.

Rezar pelos formadores dos futuros arautos do Evangelho — eis a intenção das orações dos Arquiconfrades neste mês de junho.

Rezar para que cada Diretor de Seminário e Mentor de seminaristas se considere como um outro Jesus Cristo, e imite nosso divino Mestre naquele zelo e carinho que demonstrou ao ensinar e preparar os doze Apóstolos e os seus Discípulos para se tornarem os pioneiros de seu Evangelho no mundo inteiro.

● **NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NAS ESTRADAS** — (AM) — Benzida pelo Santo Padre, foi de novo trasladada para os Estados Unidos uma grandiosa imagem de N. Sra. de Fátima, em bronze, que por iniciativa dos Cavaleiros de Colombo, foi colocada em pedestal de granito, no cruzamento de importantes auto-pistas em White Palis, região de Westchester, Estado de Nova Iorque. A imagem que tem 9 metros de altura e pesa oito toneladas, é obra do escultor Winter. Em vários lugares, principalmente depois da visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima pelas cidades da Itália, surgiu um movimento bastante notável com o fim de estabelecer a festa de aniversário para comemorar a primeira aparição, a 13 de Maio, à semelhança daquela que foi estabelecida para comemorar o aniversário da primeira aparição, em Lourdes, a 11 de fevereiro.

A Palavra de Deus

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho de São Lucas 14, 16-24

NAQUELE tempo, disse Jesus aos fariseus esta parábola: Um homem fêz uma grande ceia, e convidou muitos. E, à hora da ceia, mandou um seu servo dizer aos convidados que viessem, porque tudo estava preparado. E todos à uma começaram a escusar-se. O primeiro disse-lhe: Comprei uma quinta, e é-me necessário ir vê-la; rogo-te que me dês por escusado. E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; rogo-te que me dês por escusado. Disse também outro: Casei-me, e por isso não posso ir. E, voltando o servo, referiu estas coisas ao seu senhor. Então, irado o pai de família disse ao seu servo: Vai já pelas praças e pelas ruas da cidade, e traze cá os pobres, e aleijados, e cegos, e coxos. E disse o servo: Senhor, está feito como mandaste, e ainda há lugar. E disse o Senhor ao servo: Vai pelos caminhos e cercados e força-os a vir, para que se encha a minha casa. Porque eu vos digo que nenhum daqueles que foram convidados provará a minha ceia.

UM convite para uma grande ceia. Diante de um convite, podemos ACEITAR... ou RECUSAR... É sinal de amizade — somos amigos e ACEITAMOS! Amigos recíprocos; ou RECUSAMOS — então, amigo isolado, fica sozinho, amigo DESPREZADO!

Na presente parábola, os convidados apresentam diferentes escusas: Compra de uma QUINTA! de CINCO JUNTAS DE BOIS! finalmente, compromisso de CASAMENTO!... Três compromissos, logo, três obrigações. — Diante de uma única obrigação cessa todo e qualquer convite e amizade. Se tenho um compromisso, um dever — inútil convidar-me, não aceito, nem posso, em consciência, aceitá-lo.

Então, o Evangelho de hoje é contra a palavra dada, o dever? Mais sagrado e mais cristão o convite livre do que o compromisso que não é mais livre pela palavra empenhada:??? Nada disso! Trata-se de uma parábola. Uma comparação. E toda comparação tem tudo isso. A comparação, em conjunto, globalmente, tem muita semelhança com o comparado, mas, se analisamos, detidamente, qualidade por qualidade em nossas comparações, descobriremos grandes contrastes. Analizemos. Um grande Banquete = Reino de Deus, sua Igre-

ja. O dono rico = Cristo, mais do que rico! porque DEUS! Os mensageiros = os Pregadores do Evangelho, sem exclusão do mesmo Cristo! Os primeiros convidados = os Judeus, o povo eleito; os demais amigos — todos os homens!

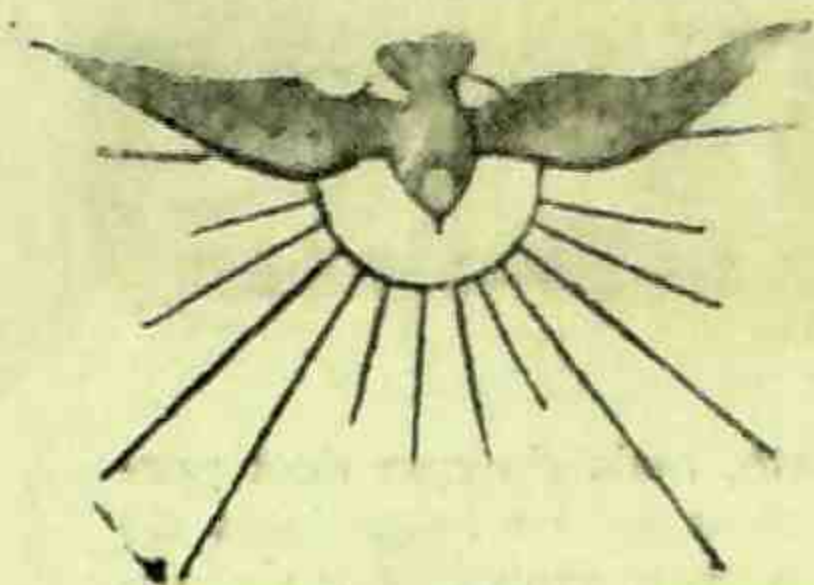
Recebemos o convite — devemos aceitá-lo. E nossos compromissos? Esse compromisso é o primeiro! É dever. É obrigação. Todos os demais estão subordinados a êles! Não só o principal compromisso, mas, o básico! — não destrói os secundários, ao contrário, para existirem os outros compromissos — é mister existir o PRIMEIRO — compromisso dos filhos de Deus! Para existirem segundo e terceiro... todos os andares de um arranha-céu — é preciso, absolutamente, preciso — o PRIMEIRO ANDAR! — Para o homem ser sincero, ser fiel, ser justo, comprar uma QUINTA e pagá-la! comprar juntas de bois e pagá-los! Casar e ser fiel à sua espôsa! é mister, antes de tudo, cumprir seu PRIMEIRO DEVER — ser um autêntico filho de Deus e da Igreja. Sem fidelidade a Deus, não podemos ser fiéis aos homens.

Leitor, agora, um conselho: temos um convite de Deus! Acolhamo-lo com as nossas duas mãos — é convite — bondade e amigo. Mais do que um rico que chamasse um mendigo para dentro de seu palacete! É um Deus que chama seus filhos para a sua casa — a ETERNIDADE! Podemos ser livres, até nisso! Não convém! Se a ave pudesse querer re-



jeitar seu par de asas, certamente, tornar-se-ia ave-serpente! Rastejaria pelo chão. Sem Deus, não voaremos para a eternidade. Viveremos, vida humana, mas, sem paz, sem tranquilidade. Caminharemos, mas, sem direção fixa! Viveremos, sem vida! sem verdade! sem conhecimento! sem luz! sem nada!

Pe. Ilson Frossard, C.M.F.



A MEDIDA DO AMOR

VÉ como é bela uma alma generosa. Vive para o bem e a felicidade de seus irmãos, pouco se lhe dando o trabalho que possa acarretar este prazer de servir.

A generosidade é a bondade em seu mais alto grau, em seu aspecto mais sublime. Não há limite para o coração generoso. Está sempre pronto e para ele, não há distância que o possa separar do seu irmão. A superabundância é a característica desse coração. É onipotente em sua capacidade de amar. Não usa, meu irmão, trenas ou balanças no exercício de sua caridade, pois habituou-se a compreender que "a medida de amar é amar sem medidas".

Se houver um modo melhor de servir o seu irmão, ele está pronto a usá-lo, seja qual fôr o empecilho posto à sua frente.

Se a alma é generosa, nos lábios há sempre um sorriso de compreensão, uma palavra de incitamento, uma atitude de quem ama. Brinca-lhe nas faces um sorriso de paz e de concórdia, visível que a paz e a concórdia moram no seu grande coração, peregrinando, no meio dos homens, à procura de um irmão para servir, na exuberância total de seu amor.

Eu quisera ver-te, meu irmão, o coração nobre e generoso, a alma em festa, festejando, em todos, as doces alegrias de poder servir.

Há tantas harmonias ocultas dentro de um coração!

Como o Anjo de Belém, sejamos anjos de paz, anunciando sempre uma grande alegria aos homens de boa vontade. E, assim, todos nos hão de saudar com o brilho no olhar, clarões de esperanças.

Por que havemos de ser nós os desmancha-prazeres da vida? Quantas vezes, dentro de nós, existe, olhos atentos, o espírito limitado do revisor tipográfico, que só existe porque existem erros, cujo único fito é descobrir os erros da tipografia! Não, meu irmão, a alma generosa não é assim; ela sempre encontra um meio de encontrar no coração dos homens razões para os amar.

Pe. Nivaldo Monte

Leão XIII e Karl Marx

TRISTÃO DE ATHAYDE

QUE terá determinado a nova visão que levou Leão XIII a um caminho aparentemente inverso de Pio IX, embora sem nenhuma quebra de continuidade que é o apanágio da verdade apostólica da Igreja? Ao passo que Pio IX parecia passar de liberal a intolerante, seu sucessor dava a impressão de irredutível a transigente. Já desde 1881, a propósito do assassinio de Alexandre II da Rússia, a Encíclica que então publicou sobre o "Principado Político" não agradou aos legitimistas, pois admitia que "os príncipes fossem eleitos pelo voto das massas", embora toda autoridade venha de Deus. Então em 1884, quando da carta "Nobilissima Gens Gallorum" e em outros documentos posteriores aconselhava os franceses ao "ralliement" com a República, houve um "tolle" monarquista contra o Papa "liberal" e Léon Bloy não lhe regateou os mais implacáveis ataques!

Tudo isso preparava a "Rerum Novarum" de 1891. Mas as raízes remotas da grande Encíclica, revolucionária aos olhos dos imobilistas, parece-me que vinham de mais longe. Vinham a meu ver pela Inglaterra, em 1845, que o futuro Papa dos Operários fizera ao deixar a Nunciatura em Bruxelas para assumir a sede arquiépiscopal de Perúgia.

Teve ele, ali — depois de alguma experiência na Bélgica em início de industrialização — o conhecimento das novas condições que a Revolução da Máquina trouxera a uma civilização de tipo agrícola, como havia sido até então a européia. Os novos servos viviam em condições inumanas. Mulheres trabalhavam como os homens, mais de 15 horas por dia. As crianças pouco menos desde a mais tenra adolescência. Os locais de trabalho eram lugubres. Os salários irrisórios. O capitalismo iniciava, cruelmente, a sua vitoriosa e precária parábola histórica. Mas o que mais impressionou o jovem Nuncio, em vésperas de um Arcebispado, é que essa população proletária era composta em sua esmagadora maioria de católicos.

Eram irlandeses, egressos da sua ILHA DOS SANTOS da sua VERDE ERIN, tocados pela miséria e sofrendo o peso de uma industrialização inumana. O espetáculo degradante ficou gravado indelévelmente, na memória na inteligência e no coração do jovem prelado. Começava, desde então, o trabalho silencioso daquela alma generosa, de onde iria, quase meio século depois, florescer a RERUM NOVARUM. Foi lento o trabalho obscuro da semente tal o peso dos preceitos que endureciam o solo onde iria germinar.

Mais pronta, e por isso mesmo mais explosiva, foi a força germinativa da mesma semente em outro cérebro também privilegiado, que vinha do extremo oposto dos horizontes religiosos, filosóficos e sociais, mas em

quem a mesma visão dos males iniciais da Revolução Industrial na própria Inglaterra, causara também uma impressão indelével. Esse outro era nada mais, nada menos que... Karl Marx.

Os dois homens do século foram marcados, na pátria da Revolução Industrial, pela mesma visão apocalíptica da máquina explorada pelo egoísmo humano e esmagando por sua vez o homem. Ambos reagiram. Marx sem demora, logo em 1848 e o seu MANIFESTO COMUNISTA de então começou a abalar o mundo liberal e conservador, impenetrável até então à visão da miséria. Leão XIII agiu demoadamente, silenciosamente, numa lenta germinação, que foi aos poucos vencendo as tremendas resistências interiores de uma formação tão distante daquele espetáculo degradante.

Mas em 1891 enfim, a flor vinha à luz e, aos poucos, nesses setenta anos, tem irradiado sua sabedoria e vem mudando, lenta, mas radicalmente, a posição da Igreja e dos fiéis em face das COISAS NOVAS de um mundo novo, em que o mal e o bem de tal forma se confundem, que só mesmo a clarividência e a paciência da Santidade os pode discriminar.

Mas como dizia Péguy — só as revoluções lentas acabam triunfando. Será a resposta de Leão XIII a Karl Marx... no tempo e na eternidade...

● 1 BILHÃO E 200 MILHOES PARA ESCOLAS

SAO PAULO — CRF — O Governador Carvalho Pinto autorizou a construção de grupos escolares, ginásios, escolas normais, colégios e institutos de educação, tanto na capital como no interior, na importância superior a 1 bilhão e 200 milhões.

O regime de Cuba contraria a ordem moral e jurídica e os princípios do direito natural

O problema da autodeterminação dos povos, que ora está em pauta por causa da instauração do regime socialista em Cuba, é examinado pelo padre Benedito Mário Calazans, senador por São Paulo, sob o prisma do direito natural e principalmente através do ângulo religioso.

Em recente entrevista, o padre Calazans defende o ponto de vista segundo o qual "nem a adesão do povo, nem eleições darão substância moral, jurídica ou espiritual a um regime como o que foi agora inaugurado em Cuba".

DIREITO NATURAL

— "Vivemos num século onde as palavras entram na moda, significando quase nada, e dela saem, deixando o mal da confusão" — inicia o entrevistado, para responder indagação sobre se bastaria haver em Cuba plebiscitos ou eleições para configurar-se a autodeterminação do povo.

— "Essas terminologias são muito cobiçadas pelo espírito mediocre e pelas inteligências falsas, que delas se servem para tornar a verdade confusa ou inacessível. Se dentro da autodeterminação se compreende o direito de levar a cabo experiências sociais no seio da comunidade com a reta intenção de realizar o bem comum, sem ferir as leis naturais e o direito natural — o bem moral e a justiça — então até aí morreu Neves: isto tem sua raiz no próprio direito de liberdade humana. Essa doutrina é tão velha como a Sé de Braga.

"Mas se a pretexto de auto-determinação se pretende consumir escopo como o que deseja o tirano de Cuba — um regime ao arrepio da ordem moral e jurídica, em contradição com o direito natural — nem a adesão de um povo, nem eleições ou plebiscitos que testemunhem o apoio popular darão substância a tais idéias que repugnam à razão e ao consenso moral. Só os estúpidos poderão aceitá-las e aplaudí-las".

ENCICLICA

— "A este propósito — prosseguiu o padre Calazans — vale a pena citar luminoso trecho da doutrina da Igreja, a Encíclica "Mit brennender Sorge", baixada pelo Papa Pio XI em 1937: "As leis humanas que estão em aberta contradição com o direito natural acham-se afetadas de um vício original que não se remedia, nem com a violência, nem pela

pressão de forças externas. E' segundo esse critério que se deve entender o princípio de que Direito é o que é útil à Nação".

"É verdade que a esse princípio se pode dar um sentido justo, se se admite que o que é moralmente ilícito jamais pode tornar-se realmente proveitoso para o povo. Este princípio, separado da lei ética, significaria — no que tange à vida internacional — um eterno estado de guerra entre as nações; no que concerne à vida nacional, ao confundir interesses com direitos, consubstanciaria o desconhecimento do fato fundamental de que o homem, como pessoa, possui direitos outorgados por Deus e que devem ser tutelados contra qualquer atentado, por parte da comunidade, visando a negá-los, abolí-los, ou impedir seu exercício.

"O Criador quer a sociedade como meio para obter o desenvolvimento pleno das faculdades individuais e sociais de que se deve valer o homem. Também os valores mais universais e mais elevados que se hão de realizar — não pelo indivíduo, mas pela sociedade, na vontade do Criador — têm como fim último o homem e seu desenvolvimento e aperfeiçoamento natural e sobrenatural. Quem se afasta dessa ordem abala os pilares sobre os quais repousa a sociedade e põe em risco sua tranquilidade, segurança e existência.

CUBA, UMA AMEAÇA

— "Cuba é uma ameaça ao Hemisfério" — afirma o padre Calazans. A pequena nação centro-americana assinou com os demais países americanos, tratados em defesa da América, dos direitos fundamentais do homem e dos princípios básicos que consubstanciam a democracia. Fidel Castro, depois de trair os próprios companheiros de cruzadas, as insti-

tuições e outros valores que lutaram cheios de esperança por uma Cuba estabelecida na democracia, na paz social e na liberdade — instalou o regime comunista nas Antilhas. Violou, assim, não apenas a fé e a esperança de seus companheiros, mas também os direitos fundamentais do homem. Com prisões, fuzilamentos e confiscos. Através da supressão das liberdades de imprensa, púlpito e cátedra. Inaugurando a tirania e transformando Cuba no covil dos comunistas alienígenas, a fim de estabelecer o imperialismo bolchevista no Hemisfério.

"Impõe-se, pois, no legítimo direito de defesa contra o inimigo comum de Deus e da Humanidade, que a consciência das Américas esteja em guarda, vigilante não apenas contra os inimigos externos, mas, principalmente contra aqueles que, dentro de nossos próprios países, estão a serviço de Kruschew e Fidel Castro, contra a história e as mais sagradas tradições cristãs e culturais do Ocidente".

● ADVERTÊNCIA DE DOM JAIME NOS ANAIS

BELO HORIZONTE — CRF — O deputado Hildo Andrade pediu fôsse transcrito nos anais da Assembleia de Minas Gerais o pronunciamento de Dom Jaime de Barros Câmara, mostrando o perigo da infiltração dos comunistas em Cuba e a ameaça que o fato representa para o mundo livre.

★ DOCTRINA E REGIME COMUNISTAS DE FIDEL CASTRO

BRASÍLIA — CRF — O Deputado Carlos Lago, que esteve em Cuba nas comemorações do 1.º de maio, observou: "A doutrina e a diretriz do regime cubano é inteiramente baseada no comunismo; se por um lado a revolução se gabava de ter erradicado o analfabetismo e feito a reforma agrária, por outro lado, persegue a Igreja fuzilando e prendendo, agindo os tribunais com violência e sendo a juventude arrastada ao materialismo marxista".

Os 70 anos da "Rerum Novarum"

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

1 Estamos celebrando mais um aniversário da "Rerum Novarum", num mundo em que os fatos confirmam o que disse Leão XIII. Hoje podemos falar no caráter profético da grande Encíclica, que, afinal, ainda constitui um programa de governo, como me dizia recentemente o Príncipe D. João de Orleans e Bragança.

Certamente, Leão XIII não imaginou as soluções como se deram: a profecia tem um caráter geral. Mas fixou uns tantos princípios gerais, que seguidos ou desobedecidos, deram em tôdas as grandezas e tragédias do mundo moderno.

Curiosamente, muitos católicos desprezam essa Encíclica sob a alegação de que envelheceu. De fato, muita coisa aconteceu no mundo; mas as linhas gerais estão válidas, muito embora, aqui e ali, certos argumentos tenham perdido a força probante, por motivos óbvios.

Podemos fixar as seguintes linhas básicas do pensamento leonino:

- a) a propriedade é necessária;
- b) a coletivização é funesta;
- c) o Estado deve proteger o trabalhador;
- d) os trabalhadores devem organizar-se em associações;
- e) impõe-se uma base espiritual (religiosa) para a ordem social.

Ora, sempre que o programa foi seguido, as coisas correram bem. Fugindo daí, entramos na crise.

A SOLUÇÃO EUROPEIA

2 Quando se fala em socialismo, geralmente pensamos em duas coisas que acabaram ficando completamente diferentes: o coletivismo (URSS, Alemanha nazista, Cuba agora, etc.) e o "securitismo" de tipo escandinavo ou o trabalhismo do tipo inglês. Fiquemos no securitismo.

Qualquer pessoa sabe que as nações do mundo onde a situação do trabalhador é a melhor são os reinos escandinavos, a Inglaterra, alguns domínios britânicos, a Holanda, etc. Nesses países podemos dizer que, inconscientemente, as idéias de Leão XIII foram postas em prática, o que é um grande elogio, já que mostra que são apenas expressão do senso comum. Quase todos os itens do programa papal foram adotados: o Estado protege o operário, mas deixa a propriedade livre, socializando o lucro; as associações de classe florescem; leis sábias são editadas. Mas, em geral, o lado religioso foi colocado de parte. Daí a crise de angústia que assola todos esses países. "Nem só de pão vive o homem". Todos ali possuem casa, assistência médica, pensões: mas falta Deus.

A Inglaterra evitou essa crise, pois afinal é um país razoável-

mente religioso. E a Bélgica seria um país maravilhoso não fossem os equívocos de seus fortes Partidos Socialista e Liberal, cujo anticlericalismo, positivamente, impede que o belo reino flamengo seja uma nação sem problemas.

A adoção dos itens propriamente sociais ou temporais do programa de Leão XIII garantiu aos píses mais avançados do mundo a abolição da miséria econômica.

O COLETIVISMO

3 Leão XIII, como outro homem do século XIX, poderia sonhar com o estado totalitário moderno. Todos os seus contemporâneos acreditavam numa possível e gradual extinção do Estado. Podemos dizer que a impressão dominante quando foi publicada a "Rerum Novarum" (15 de maio de 1891) era que, no século XX, o aparelho coercitivo do Estado desapareceria da realidade. Mesmo assim, êle critica uma possível transferência da propriedade para o Estado. Não dá ao tema grande desenvolvimento, já que, aparentemente, era um perigo puramente teórico. Não era um perigo real, como para nós. Não constituem perigo as tempestades de neves. Mas estudamos nos livros os perigos das tempestades de neve.

A solução coletivista nega a propriedade, nega a liberdade, nega a religião, nega o direito de associação, reduzido a uma função pública. O resultado prático é a quase inevitável transformação do trabalho livre em escravidão. Os países que adotaram semelhante caminho (URSS, Alemanha nazista, em parte a Itália fascista, China vermelha, agora Cuba) estabeleceram o terror como norma de existência, e o homem se achou reduzido às últimas formas de vida. A simples história dos expurgos soviéticos mostra como a coisa funciona. Os horrores nazistas estão aí para mostrar. Agora o fim de Cuba, também.

Podemos apreciar o totalitarismo como espetáculo de violência; mas ninguém em sã consciência deseja viver num país onde não haja garantias reais, legais e morais para a vida humana.

O DEVER DOS CATÓLICOS

4 — Os setenta anos da "Rerum Novarum" devem servir de advertência aos adormecidos católicos brasileiros.

Constantemente se discute se vamos bem ou mal. Confesso que sou, realmente otimista.

Do ponto de vista da vida prática, a situação é boa. O povo, em geral, acha-se hoje numa situação raramente encontrada antes. Não digo no País todo. Mas, se compararmos a situação religiosa de Belo Horizonte hoje com a de Minas no passado, devemos dar graças a Deus por estarmos vivendo neste tempo. Mas, intelectualmente, a coisa vai mal. O movimento cultural católico no Brasil é fraquíssimo. Pouco se lê e não se escreve nada. A omissão é geral e ninguém vê sinal de presença de católicos em quase nada. Não há debates de idéias, embora haja muita dissensão inútil.

Ora, temos uma doutrina, temos belas soluções para todos os problemas. Se alguém algum dia estudar os velhos autores portugueses do século XVII, verá que uma

e 30.º da "Quadragesimo Anno"

teoria política perfeita foi laborada para nossa língua. O século passado falou em democracia em todos os tons e modos; ninguém sonhou que a mais coerente teoria da democracia é a de um jesuíta professor em Coimbra — Francisco Suarez, cujas doutrinas Rommen e Maritain estão renovando. Fala-se na igualdade das raças, e Dominicanos espanhóis como Vitória, Las Casas, etc., tão

bem estudados por Lewis Hank, estão aí para mostrar a origem da teoria da igualdade. A teoria econômica de Santo Tomás, de Santo Antonino de Florença e de outros escolásticos é considerada por autores competentes e insuspeitos como Tawney e Lord Keynes como perfeita e lógica.

Por que, então, não estudar aqueles que também representam a Verdade no plano da religião?

Duas encíclicas pontifícias, sobre a QUESTÃO SOCIAL

□ mundo cristão comemorou, a 14 de Maio p.p. o 70.º aniversário da Encíclica "Rerum Novarum", de Leão XIII, e o 30.º da Encíclica "Quadragesimo Anno", de Pio XI, que comemorou e reafirmou aquela. É mais do que oportuna é a recordação das palavras e das diretrizes dos dois grandes Pontífices, nestes dias em que a questão social é constantemente colocada como tendo nos termos da violência a sua solução inevitável. E' que, dessacralizado, o mundo moderno acredita muito mais na "força" do que no "direito", e, o que é mais comprometedor, põe sua confiança mais nos instrumentos humanos do que nos desígnios divinos.

Quão diferente o pensamento e a linguagem da Igreja, admiravelmente expressos nestes dois documentos imortais: a "Rerum Novarum" e a "Quadragesimo Anno"! É o que mais impressiona: não tem a Igreja, através dos múltiplos escritos de seus Padres, senão uma só palavra essencial, um só sentimento, um itinerário central para levar ao equacionamento das apaixonantes questões sociais. É uma unidade perfeita de pontos de vista o que se observa entre aqueles que, como os Sumos Pontífices, detêm o depósito da Verdade e o encargo de transmiti-la. Releiamos estas Encíclicas básicas. Pode-se afirmar, com Angelo Herrera, que mais do que dois diplomas constituem duas partes de uma só Carta. Têm um mesmo objeto. São idênticos os princípios fundamentais em que se apóiam: a justiça e a caridade, e não o "armamentismo", o "policialismo" ou o "ódio"; princípios que, adequadamente aplicados na ordem moral hão de um dia colocar a humanidade em condições de produzir mais riqueza, reparti-la melhor e consumi-la sem dano.

Se Leão XIII, dadas as condições de sua época, houve de combater mais a filosofia dos socialismos, que então erguiam o colo, do que as situações concretas que ainda não se apresentavam, ao

revés, Pio XI, quarenta anos mais tarde, teve de arcar com a defesa das consequências práticas ou das aplicações desses mesmos luminosos princípios. E de que se houve com bravura inexcelsível, dá-nos conta a repercussão que logrou a sua mensagem.

"A novidade", digamos assim, da "Quadragesimo Anno" em relação à "Rerum Novarum" deflui

não da Carta, mas das circunstâncias de um mundo mudável. Mundo econômico em pânico, eis a realidade sobre que teve de debruçar-se Pio XI, enquanto Leão XIII se defrontou, mais vivamente, com as idéias que iriam provocar esse mesmo estado de intranquilidade, de insatisfação e a rebelião das massas.

Mas, tanto num diploma como noutro, a visão dos distúrbios sociais provoca um incoercível desejo de pensar as feridas e prevenir os desequilíbrios que flagelam a sociedade.

E qual o remédio para esse terrível desajustamento? — A luta de classe? O indiferentismo liberalista? O mito da fecundidade do dinheiro?

Não. A "Rerum Novarum" e a "Quadragesimo Anno" traçam o único caminho consentâneo com a dignidade humana: Urge unir essas duas classes, como membros de um mesmo corpo, por vínculos de justiça e pelo espírito vivificador da caridade cristã.

Ainda não chegamos a essa harmonia ideal. Mas só o fato de que admiradores e adversários não se cansam de reler as duas Encíclicas, dá-nos a medida não apenas de seu valor, como também da esperança de que se renove a face da terra pelo Espírito e não pela Espada.

NOTAS E FATOS...

★ QUEM GOZOU LIBERDADE NÃO QUER COMUNISMO

SÃO PAULO — CRF — O Sr. Gisen Sato, governador de Osaca (Japão) afirmou, em São Paulo: "A infiltração comunista verifica-se apenas nos países subdesenvolvidos. Os homens que provaram o gosto da liberdade, principalmente os dominados pelo comunismo internacional, procuram libertar-se do rumo socialista."

● MAIS UMA SANTA CANONIZADA

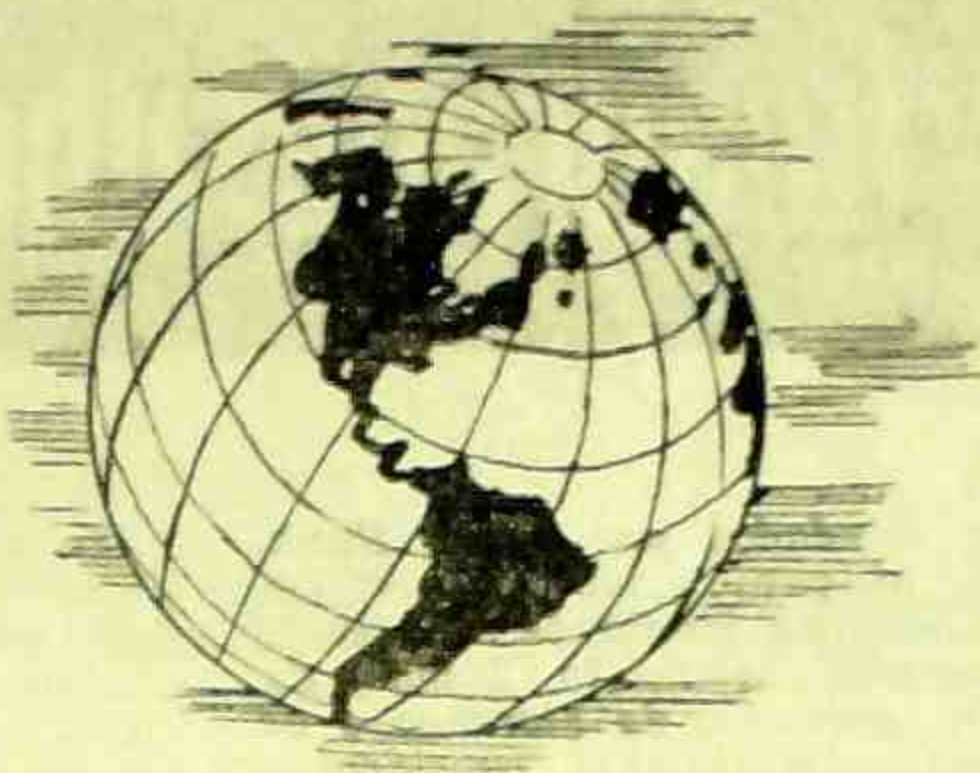
CIDADE DO VATICANO — CRF — João XXIII, rodeado de 27 Cardeais, muitos Bispos e na

presença de mais de 30 mil fiéis, elevou à dignidade dos altares a Irmã Bertilla Boscardin, filha de camponês italiano. A Irmã Bertilla dedicou toda sua vida ao apostolado da caridade, principalmente na Cruz Vermelha.

★ FREIRAS CUBANAS VIRÃO AO BRASIL

RIO — CRF — 11 Freiras "Servas de Maria", pela primeira vez, conseguiram uma casa própria na Rua Carlos Taylor, 170, na Gávea. Estas 11 religiosas, dentro de pouco, receberão outras irmãs, umas saídas de Cuba, perseguidas pelo regime de Fidel Castro, e outras provenientes da Espanha.

Pelo mundo



● TRABALHADORES BRASILEIROS FELICITAM A IGREJA

RIO — CRF — Ao fundar o movimento "Resistência Democrática dos Trabalhadores Livres", a Federação Nacional dos Trabalhadores Comerciais enviou a Dom Jaime carta em que se congratula com a Santa Igreja pelo septuagésimo aniversário da Encíclica "Rerum Novarum" de Leão XIII que apresenta a verdadeira justiça social, em oposição ao comunismo e ao capitalismo.

★ SOCIALISMO CUBANO, UMA TRAIÇÃO

RIO — CRF — O grande escritor e líder católico Alceu A. Lima (Tristão de Ataíde) qualificou o socialismo declarado em Cuba, por Fidel Castro, como totalitário e como "uma traição ao ideal de unidade continental lançado por Bolívar em 1826." "Cuba — afirma Amoroso Lima — é instrumento de um novo imperialismo, importado do bloco comunista".

● IRMÃS ENFERMEIRAS INAUGURAM SEU PRIMEIRO CONVENTO NO BRASIL

RIO — CRF — Foi inaugurado no dia 11 de maio nesta cidade, o primeiro convento da Congregação das Servas de Maria. Fundada na Espanha, com o fim de "servir a Deus, servindo aos doentes", a Congregação já se espalhou pela Europa e América. Todas as Servas de Maria possuem curso superior de enfermagem e prestam assistência médica domiciliar gratuita.

★ EMISSORA CUBANA ATACA O PAPA E A IGREJA

MIAMI — CRF — Conforme pôde ser captado nesta cidade, a rádio cubana acusou o Papa, os

Cardeais e os Bispos de apoiarem as classes privilegiadas de Cuba, das quais sempre teriam sido aliados. Diz ainda a emissora que as autoridades eclesiásticas deram ordem aos sacerdotes de saírem de Cuba para fazer parecer ao mundo que ali há perseguição religiosa, prejudicando assim a revolução.

POR QUE O BRASIL VAI MAL?

MEU amigo já se perguntou uma vez, qual é o problema mais alarmante no país? Talvez me responda que é a crise econômica ou a descristianização dos costumes, a corrupção moral dentro da sociedade, a secularização da vida toda. Talvez aponte para a ameaça comunista, com sua propaganda tenaz, como o perigo mais iminente. Ou aduza argumentos para convencer-se que a penetração sempre mais difusa de inúmeras seitas através de "missões" bem financiadas constitui juntamente com a disseminação espírita e maçônica um dos maiores males da nossa Pátria. Ou me responda finalmente que todos estes males se reduzem no fundo a um único: a ignorância religiosa e a cegueira diante dos problemas e os males existentes no país.

Não posso negar que meu interlocutor ao menos em grande parte tenha razão. Se, no entanto, penetrarmos mais ainda, procurando a última raiz dessa ignorância religiosa, encontramos sua causa fundamental na escassez de sacerdotes. Sim, a falta de padres é realmente a causa principal de todos os males e continua sendo o problema mais angustiante da hora presente.

Nesse imenso território de 8.500.000 km², maior que toda Europa sem a União Soviética, vivem mais que 66 milhões de habitantes, dos quais 55 milhões se chamam católicos. Numericamen-

● DOIS PADRES BRASILEIROS MISSIONARIOS NO CONGO

SAO PAULO — CRF — Dois Sacerdotes brasileiros do Verbo Divino receberam a Cruz missionária das mãos do Cardeal de São Paulo, Dom Carlos Motta, em cerimônia realizada no dia 9 deste. Padre José Glicério Resende, mineiro, e Padre Elirio Paiva, gaúcho, partirão às missões do Congo. Atualmente no Congo há 298 mil habitantes, dos quais 85 mil são católicos, com apenas 50 missionários.

★ OS CATÓLICOS QUEREM ATITUDE DECIDIDA

PÓRTO ALEGRE — CRF — Em importante editorial, o órgão católico "Jornal do Dia", fez ver que a atitude do Presidente da República deverá definir-se no seu "neutralismo" frente a Cuba. A instalação da República Socialista naquela nação irmã destruiu o argumento da "auto-determinação".

te falando, o Brasil é a maior nação católica do globo, mas ao mesmo tempo das mais pobres em sacerdotes. Para toda a população temos apenas uns 12.000 padres. Em muitas paróquias um sacerdote tem que cuidar de 10.000, ou 20.000 ou até 30.000 almas, quando na Espanha, França ou Irlanda cabem a cada sacerdote apenas uns 500 a 1.000 fiéis. Se quiséssemos alcançar no Brasil o número correspondente desses países, deveríamos contar 30.000 padres.

O problema se agrava ainda mais, se pensamos no aumento anual da população por um milhão, de modo que o Brasil terá no ano de 1990 mais ou menos 100 milhões de habitantes. O número das vocações, porém, de maneira alguma está em proporção com o rápido crescimento da população.

Bate para o Brasil a hora decisiva. Mais sacerdotes ou o povo cristão cai nas armadilhas do inimigo.

Ante essa situação tão dolorosa, quem não sente em si a grave responsabilidade de apoiar, promover e cultivar em toda a parte e por todos os meios possíveis, a obra das vocações sacerdotais? Se nossa contribuição econômica não puder ser grande, generosa, porém, pode e deve ser a nossa oração.

Frei Beno Kesselmeier, O.F.M.

Consultório Popular

P. 3968 — Como poderia Judas deixar de ser traidor, se Deus já havia previsto e predito a traição que ele faria contra o Filho de Deus Encarnado?

R. — Deus conhece o passado, o presente e o futuro. Disso a Sagrada Escritura nos dá testemunho explícito: "Deus eterno, que penetrais as coisas escondidas, que conheceis tôdas as coisas ainda antes que elas aconteçam..." (Dan. XII, 41); "Eis, Senhor, que conheceis tôdas as coisas, as recentes e as passadas... previstes todos os meus caminhos" (Salmo 138, 4, 5). Se assim não fôsse, Deus não seria onisciente, nem infinitamente perfeito; não seria Deus.

O homem, por outra parte, é livre, e Deus o remunera de acôrdo com o bom ou mau uso que ele faz da própria liberdade. E' o que ensina a Sagrada Escritura, quando diz: "Deus deixou o homem na mão de seu arbítrio. Deu-lhe seus mandamentos e preceitos. Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão... Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; o que lhe agradar, isso lhe será dado" (Eccl. 15, 14-18); "Bem-aventurado o homem que... pôde transgredir a lei de Deus e não a transgrediu; pôde fazer o mal e não o fez" (Eccl. 31, 10).

Se Deus, desde tôda a eternidade conhecia os acontecimentos futuros, podia manifestá-los antes que se realizassem. Foi o que fez muitas vêzes, mediante as profecias. As revelações e prenúncios divinos, entretanto, não destroem a liberdade humana. Embora Deus conhecesse antecedentemente que Judas haveria de entregar Jesus à morte, e finalmente, morreria desesperado, contudo, de nenhuma forma obrigou-o a proceder assim. Judas entregou o Mestre aos inimigos e pôs fim à própria vida com um ato de desespero, porque livremente quis proceder assim. Poderia ter agido de outro modo. A previsão divina de nenhuma forma coagiu Judas a êsse triste fim. Deus previu a traição e o desespero de Judas porque, em sua onisciência previa também que Judas, não obstante as graças recebidas para evitar o mal e praticar o bem, haveria de preferir livremente o caminho da perfídia e do desespero.

STA. FILOMENA E SÃO JORGE

Não poucos leitores e devotos de Santa Filomena e de São Jorge mostraram-se alarmados com as recentes notícias, as mais variadas, difundidas pelos órgãos da imprensa leiga. Houve uma gama

imensa de interpretações e comentários. Para alguns, seria duvidosa a existência dos referidos Servos de Deus, sobretudo de Santa Filomena. Outros duvidariam também se se trata, realmente, de uma Virgem e Mártir. Na opinião de terceiros, dever-se-ia abolir tôda e qualquer manifestação de culto público ou particular à Santa, tirar suas imagens dos altares, proibir sua devoção e benzer novamente as Igrejas que lhe estão dedicadas.

RESPOSTA: Tenho a impressão que houve em tudo isso um pouco de sensacionalismo e pruridos fáceis de provocar suspense entre os inúmeros fiéis e devotos de São Jorge e de Santa Filomena. Assim procederam, ostensivamente, alguns órgãos da imprensa leiga.

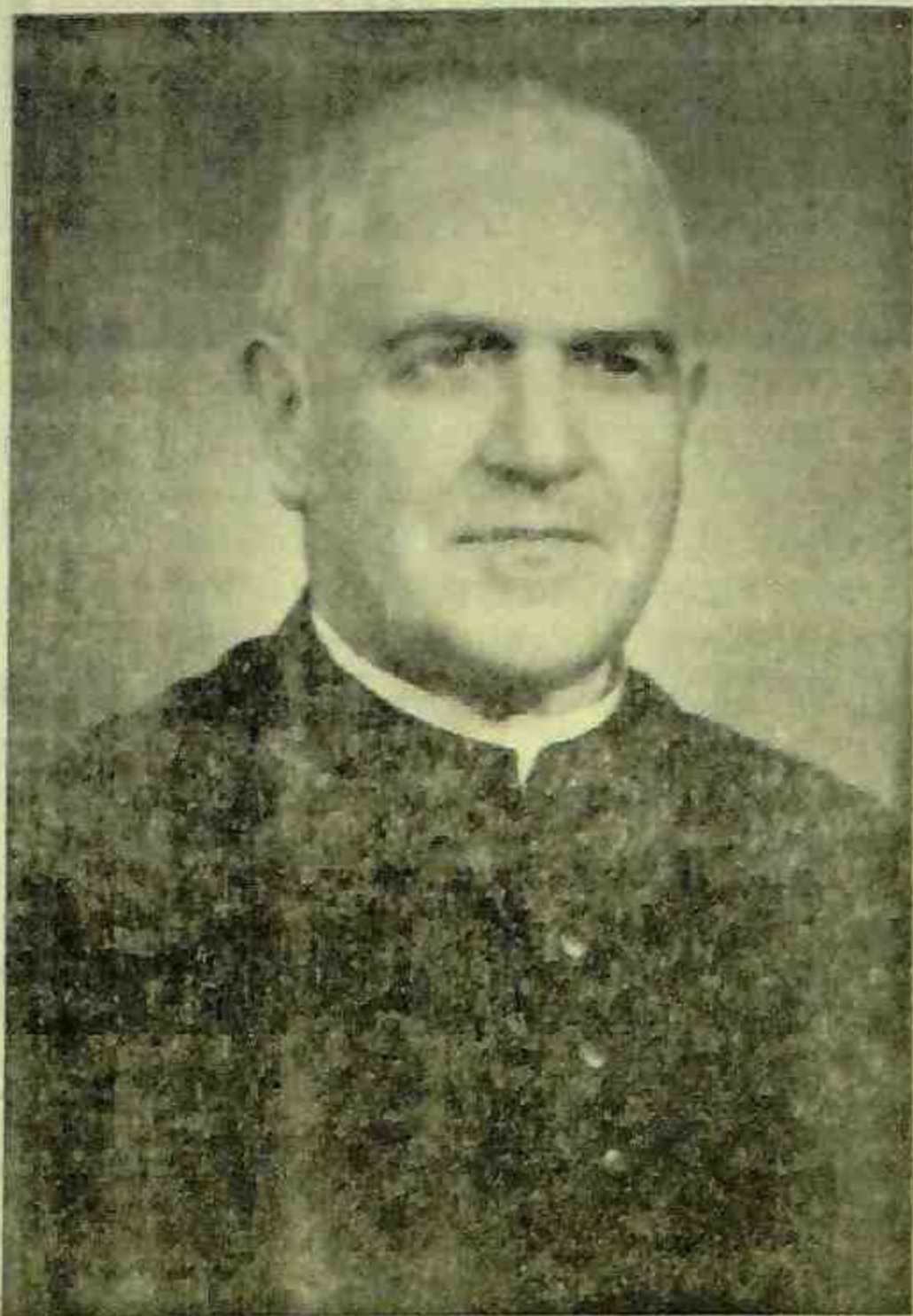
Uma vez propagada a notícia, os comentários populares se multiplicaram, dos mais variados, chegando alguns até a exageros e afirmações ridículas, quando não gratuitamente ofensivas e desrespeitosas às autoridades eclesiais, dando prova autêntica da precária qualidade de certas devoções ou de certos devotos...

Já preveni meus leitores, no último número desta revista, para que não baseassem seus pronunciamentos nas afirmações da imprensa leiga. Tratando-se de assuntos estritamente religiosos e eclesiais, é às fontes religiosas, aos órgãos de propaganda eclesiais que deveremos recorrer.

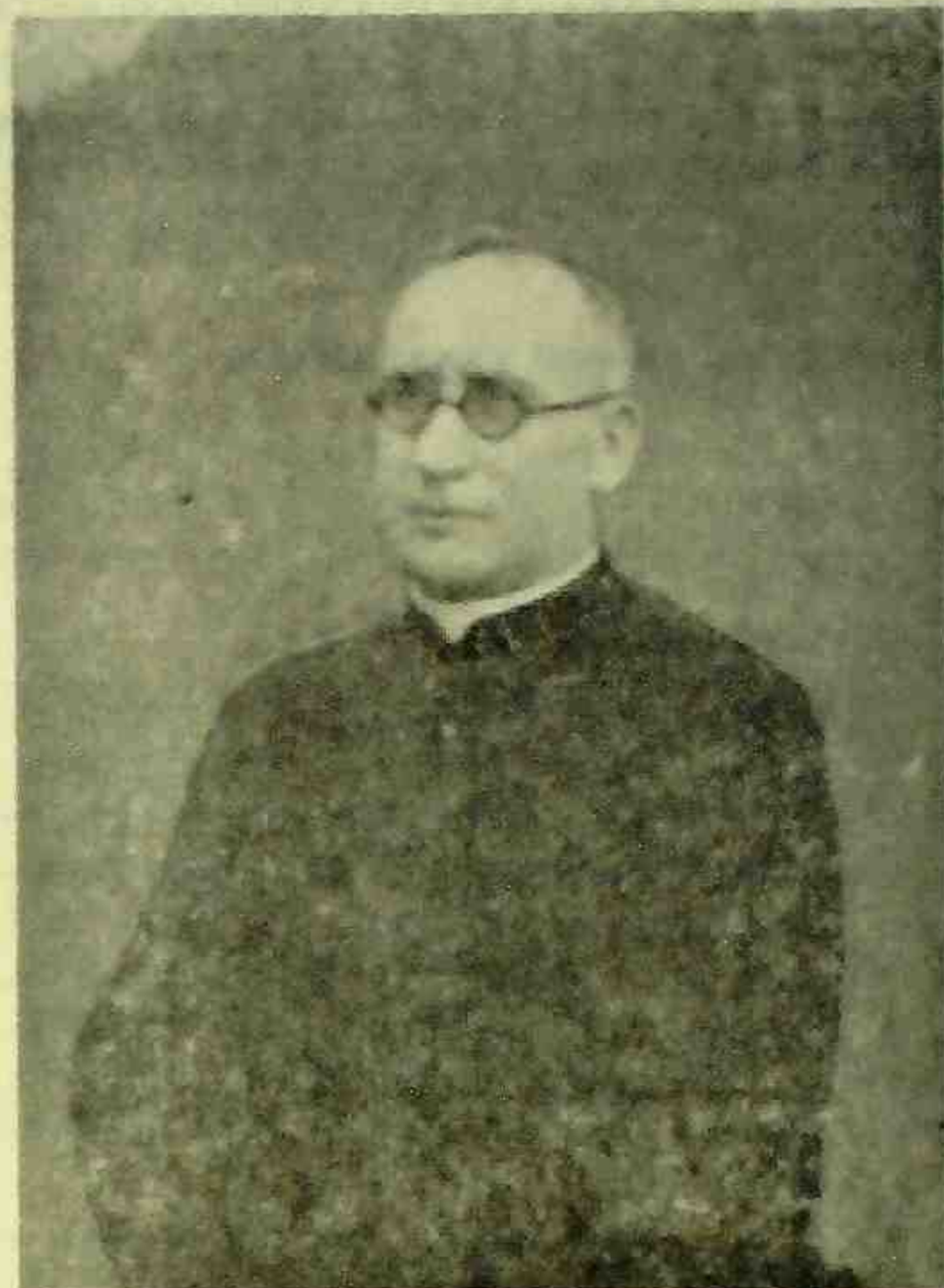
Sabemos que a intenção da Sagrada Congregação dos Ritos, manifesta repetidas vêzes, é dar todo o relêvo e importância às festas litúrgicas universais de tôda a Igreja Católica, bem como às festas próprias dos tempos litúrgicos, em consonância com os augustos Mistérios de nossa Redenção. Eis por que a Santa Sé acaba de recomendar, que, se fôr necessário, reduza-se a importância que o povo costuma dar às festas particulares de alguns Santos ou Padroeiros de determinadas regiões, dioceses ou paróquias, para se evitar que alguma festa da Igreja Universal e dos Mistérios de nossa Redenção venha a ser colocada em segundo plano.

Destas premissas, contudo, seria precipitado concluir que a Santa Sé tenha ordenado a extinção sumária de festas e cultos dos Santos. Colocar as festividades do Senhor e da Igreja Universal em primeiro lugar, não quer dizer que, por isso, as festas secundárias devam ser abolidas. Seria precipitada e falsa essa conclusão.

Entretanto, ante tanta celeuma, tantos comentários e mesmo descontentamentos surgidos entre o povo católico do mundo inteiro a respeito da



O Revmo. Pe. DANIEL CHÁVARRI, C.M.F., comemorará, no próximo dia 11, a grata efeméride do seu jubileu de ouro sacerdotal. Durante mais de 43 anos sua revma. vem trabalhando no Brasil, em vários setores de atividades religiosas, sendo conhecido em não poucas regiões dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Presentemente acha-se domiciliado na Casa paroquial dos Padres Claretianos, junto à Igreja do Imaculado Coração de Maria de Fátima, na Vila Leopoldina (São Paulo — Capital). Felicitações da "AVE-MARIA", seus leitores e amigos.



O Revmo. PEDRO GIOL, C.M.F., missionário claretiano, festejará, no próximo dia 11, o 5.º aniversário de sua Ordenação sacerdotal. Em diversos setores do múnus claretiano e missionário, sua revma. vem desdobrando múltiplas atividades em bem das almas. Sempre bondoso e dinâmico, o revmo. Pe. Pedro Giol faz jus à estima que lhe dedicam os paroquianos da Igreja do Imaculado Coração de Maria de Fátima, na capital paulista (Vila Leopoldina), onde atualmente reside, dedicado às lides da cura de almas, como zeloso vigário cooperador. Saudações cordiais da "AVE-MARIA", leitores e amigos.

existência e do culto a São Jorge e a Santa Filomena, deve-se esperar que a Sagrada Congregação dos Ritos emita seu juízo definitivo, para nos orientar a todos. Enquanto aguardamos êsses pronunciamentos das competentes autoridades, continuemos acoimo até agora, cultuando a Santa Filomena e São Jorge, pedindo-lhes sua intercessão ante o trono do Altíssimo.

Se por acaso se comprovasse realmente que subsistem sérias dúvidas sobre sua existência ou identificação, e se optasse pela conveniência em suprimir seu culto, mesmo assim nossas preces conservariam sua eficácia, pois Deus as ouve e atende assim mesmo.

E, ao contrário, se tudo isto não passar de sensacionalismo fácil da imprensa leiga e de jornalistas

menos avisados em assuntos religiosos e eclesiásticos, então o culto a São Jorge e a Santa Filomena hão de ganhar muito com isso.

E nós pediríamos a êstes Servos do Deus Altíssimo que esclareçam nossos fiéis, para que saibam formar-se numa espiritualidade litúrgica sã, alimentada, antes de tudo, pela sagrada Eucaristia. Que êles saibam, sem omitir suas práticas de devoção aos Santos, comemorar, em primeiro lugar, as festividades litúrgicas próprias do ano eclesiástico, com uma viva participação e consonância com os augustos Mistérios de nossa Redenção.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa postal 615 — São Paulo

ELEITO CONSULTOR GERAL



RE-ELEITO SUPERIOR GERAL



O Revmo. Pe. PEDRO SCHWEIGER, C.M.F., que em 1959 esteve no Brasil, por ocasião da visita geral aos Colégios das Províncias claretianas do Brasil e de outras nações americanas, foi re-eleito Superior Geral da Congregação Claretiana, no recente Capítulo Geral, realizado em Roma, em maio p. p. Caberá à sua Paternidade continuar zelando pela prosperidade e pujança da Congregação dos Filhos de Santo Antônio Maria Claret por mais 12 anos consecutivos. Os felizes resultados dos últimos 12 anos de sua prestigiosa gestão, consolidam a esperança de novas e auspiciosas iniciativas.



O Revmo. Pe. JOÃO DE CASTRO ENGLER, C.M.F., que foi superior maior da Província Claretiana do Brasil meridional no período 1954-1960, vem de ser eleito 4.º Consultor Geral da Congregação Claretiana, no recente Capítulo Geral desta Família Religiosa, efetivado em Roma, em maio p. p. O Revmo. Pe. João de C. Engler, muito conhecido pelos amigos dos Claretianos em todo o Brasil, passará a residir agora em Roma, por 12 anos consecutivos, na Cúria Geral Claretiana, como Assistente das Províncias sul-americanas. Sua revma., até o momento, era membro do Governo provincial, Diretor dos Seminaristas e Professor no Instituto Teológico dos Padres Claretianos em Curitiba, onde, além de múltiplas atividades estritamente religiosas e eclesiásticas, sobretudo como especialista em Teologia Sagrada e Presidente da Conferência dos Religiosos no Estado do Paraná, era professor catedrático de Língua e Literatura Latina nas Faculdades de Filosofia, Ciência e Letras das Universidades Católica e Civil do Paraná. A "AVE-MARIA" felicita-o respeitosamente, em nome dos Padres Claretianos, leitores e amigos.



LOLITA queria fugir para o barracão, numa direção perigosa, pois havia pelo caminho dois poços sem parapeito, justamente ao nível do chão e escondidos pelas ervas. Domingos segurou-a. Olharam ambos para a torre. E dessa vez também Domingos viu sombras que se moviam rápidas.

— Ali, ali! gritava Lolita... mais um!... você está vendo? Escondeu-se ali, debaixo do pinheiro, bem perto de nós!

— Então, vamos por aqui, sugeri Domingos.

No mesmo instante, por detrás deles, duas formas de velhas ergueram-se, por assim dizer, do solo, e precipitaram-se pela duna abaixo em direção ao mar, como bolas cinzentas e monstruosas.

Lolita ficou ali, pregada ao solo, tremendo da cabeça aos pés, pobrezinha, nos braços de Domingos.

Foi então que os dois viram uma coisa estranha: seres, parecidos em tudo com bruxas, saíam correndo, trepavam pelas árvores, tornavam a agachar-se, escondiam-se. Às vezes estendiam como que uns lençóis dentro dos quais havia algo duro e pesado...

Ouviam-se guinchos e gritos. Depois, de repente, pareceram querer precipitar-se sobre Lolita e Domingos.

Sob os seus pés aduncos partiam-se as urzes com um ruído seco de fólhas queimadas, as árvores dobravam-se espantadas, o lençol tremulava ao vento como um sudário infernal...

Lolita desmaiou.

Domingos, sempre sustentando-a, viu uma velha desdentada, de unhas enormes e pés ossudos, ati-

rar-se sobre um pinheiro, bem perto deles. A árvore debateu-se, sacudiu-se por alguns segundos, depois tombou num estalo agudo.

Tudo desapareceu numa depressão do terreno, para logo reaparecer mais longe. As velhas reuniam-se, apressavam-se, puxavam cada uma o seu lençol que se estendia desmedidamente, batia nas raízes das árvores, esvoaçava, encolhia-se, dava sobressaltos ao esbarrar nas asperezas do solo, como se aquilo que continha tentasse ainda defender-se.

Às vezes parecia que um cadáver saísse de dentro e fugisse; mas logo as velhas se atiravam a ele e tornavam a cobrir-lhe a carcassa com o lençol!

A lua iluminava toda aquelas sombras, ampliando-as sempre mais, fazendo-as mover-se em zigue-zague.

Depois, as velhas desapareceram na escuridão da noite, sinistramente.

Domingos tomou então nos braços Lolita desfalecida; levou-a cuidadosamente até à beira da água e molhou-lhe a testa, as fronteiras, as mãos.

Lentamente, muito lentamente, ela foi recobrando os sentidos, ainda toda trêmula, e encheu o silêncio da noite com seus gritos de pavor:

— Onde estou? Que aconteceu?

— Provavelmente foi alguma coisa muito simples...

— Vamos embora; mas pela praia... nunca terei coragem de subir outra vez à charneca.

Como a maré estava baixa, puderam passar pela ponte de "Souzeaux" e tomaram o atalho que levava ao bosque.

E foi uma coisinha trêmula e

assustada que Domingos, mais comovido do que queria confessar, entregou, à entrada de "Ker-Mimie", à senhora de Preves, que já inquietada a esperava.

CAPÍTULO XV

Na manhã seguinte, bem cedo, quando Domingos acabava de vestir-se, à janela do seu quarto, que dava para o mar, ouviu as gargalhadas do seu barqueiro, o qual limpava as redes cheias de algas, defronte da cozinha.

De cachimbo na boca, o marinheiro, loquaz e folgazão, contava à copeira que o guarda-bosques estava furioso, com uma raiva capaz de matá-lo dum ataque apoplético.

A razão era esta:

Na noite passada, ele, o barqueiro, levava o guarda, sem nenhuma intenção má (para pescar em Pierre-Moine). Mas a partida não passou despercebida por algumas velhas do lugar, que foram logo dar às outras a notícia.

Elas fizeram o que faziam sempre, quando o guarda se ausentava, para ir a um enterro ou arrancar um dente.

A grande carestia de Noirmoutier é a penúria de lenha.

É proibido cortar os pinheiros, os robles, os carvalhos que seguram a areia das dunas e protegem a ilha, sempre em perigo por estar situada abaixo do nível do mar. É proibido até colher as agulhas dos pinheiros para não descalçar as raízes. Não se tem licença nem para recolher uma braçada que seja, para acender o fogo. Tudo, sob pena de fortes multas e até de prisão.

(Continuá)

BRASIL, PARAÍSO DOS ESCÂNDALOS ADMINISTRATIVOS

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S.D.S.



VOCÊ, leitor, pegue um jornal brasileiro. Qualquer um. Das Capitais dos Estados, mais vistosos e modernos, ou das nossas heróicas cidades do interior, que lutando com mil dificuldades teimam ainda em ter os seus jornais e seus órgãos de publicidade.

Invariavelmente lá você encontrará uma notícia sobre os escândalos administrativos do país. Um roubo aqui, um desfalque ali, irregularidades acolá. É uma vergonha. Muitas vezes penso nos meus amigos estrangeiros, que já lêem os jornais e entendem a conversa do povo. O que eles vão pensar do povo brasileiro?

Hoje fiquei simplesmente enojado com o noticiário.

Só de um jornal da Capital, sério, comedido e que não costuma emprestar suas páginas a sensacionalismos mais ou menos doentios e saborosos a certos paladares nacionais, vi, logo assim de primeira vista, na última página, as seguintes notícias: 200 páginas revelam anos de fraudes ocorridas na SPVEA; sobre a famosa estrada Belém-Brasília, tão decantada pelos nacionalistas apressados, uma foto dizia expressivamente tudo quanto ao dinheirão ali aplicado, quando outros problemas mais urgentes da Nação pediam uma solução e um pouquinho de atenção por parte das autoridades federais; o "caso" do sr. Mário Pinotti, à testa do Ministério da Saúde, voltou à tona com nova roupagem; o sr.

Presidente da República manda sequestrar os bens dos contrabandistas, como uma fórmula de ressarcimento dos prejuízos causados à Fazenda Nacional; o eterno problema da CMTC revela novos aspectos da sua péssima administração, estando agora em via de recuperação.

Enojado com tantas notícias deprimentes, pego um semanário do Rio Grande do Sul, de uma cidade interiorana, gaucha, e lá encontro em negrito, o escândalo do célebre DNOCS. As coisas ali reveladas pelo Coronel do Exército que agora se encontra à sua frente, é para deixar a gente completamente desorientado. Só numa fazenda do interior cearense a comissão de sindicância foi encontrar material pesado estimado em mais de 10 milhões de cruzeiros. Noutra fazenda foi encontrada considerável concentração de material para construção de estradas.

E sobre o famoso açude de Orós, destruído por uma enchente, depois reconstruído e inaugurado pelo ex-presidente da República, disse o Cel. Afonso Albuquerque Lima "que não podia esconder sua decepção ante as atuais condições". E acrescentou: "O Orós não passa de um mito, porquanto as obras fundamentais do grande açude, como hidroelétrica, irrigação, serviços complementares etc., estão todos por fazer".

COTAÇÃO DE FILMES

Recomendáveis:

Primeira Missa
Assim Deus mandou (O diálogo das Carmelitas)
Ben-Hur

Sem objeção

E Deus ouviu suas preces.
Ártico selvagem
Zé do periquito
Cinerama Holiday
Um raio de luz
Em busca do paraíso

Com objeção a crianças:

O homem do horizonte
Anibal, o conquistador
800 léguas pelo Amazonas

Com objeção a menores:

Audácia de forasteiros
A bela e o renegado
A nave dos homens perdidos
A teia de renda negra
Assassinato S. A.
Spartacus
O general inimigo

Toleráveis para adultos:

Heróis de barro
Circo dos horrores
Com milhões e sem carinho
Eichmann, assassino n.º 1

Desaconselhados:

Môças desesperadas
As confissões de Ina Kahr
Labirinto
O sol por testemunha
O belo Antônio
A adolescente

Condenados:

Pecados pagos com sangue
Europa de noite

INFORMANDO

★ MISSIONARIO NO CONGO

RIO — CRF — Martin Bormann Júnior, filho de Martin Bormann, um dos antigos chefes do Partido Nazista, é sacerdote católico e missionário do Sagrado Coração de Jesus, e parte agora para o Congo, para aí servir a Cristo.

● PEREGRINOS NA COVA DA IRIA

FATIMA — CRF — Calcula-se em 800 mil o número de peregrinos, que vieram de todos os cantos do mundo para as cerimônias comemorativas da aparição de 13 de maio de 1917. O Cardeal Luigi Traglia pontificou a missa de encerramento.

★ APLAUDIDO FILME BRASILEIRO EM CANNES

CANNES — CRF — O filme brasileiro "A Primeira Missa" foi 3 vezes aplaudido na segunda projeção do presente Festival Internacional de Cannes. Segundo os críticos, o filme "veio trazer uma mensagem de singela emoção, ingenuidade e beleza moral".

● LAGOA DE FREITAS TERA' MATRIZ

RIO — CRF — Com a presença do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, representantes do Governo, autoridades civis, militares e Clero, foi lançada a pedra fundamental da matriz de São José, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

★ PAPA INCENTIVA ESPORTE SADIO

CIDADE DO VATICANO — CRF — "O exercício sadio do esporte fortalece o senso moral, educa as virtudes naturais e fornece fundamento sólido às virtudes sobrenaturais". Tal é a afirmação do Cardeal Tardini na carta que em nome do Santo Padre enviou à Federação Internacional Católica de Educação Física por motivo do cinquentenário de fundação.

● TRIESTE — CRF — A partir de 20 deste, será apresentada em Trieste Exposição Internacional de Arte Sacra, concorrendo 150 artistas de 10 nações.



seu marido
não resistirá
a êstes pratos...



SOPA RICA

Nos dias quentes e nos dias frios, uma sopa para iniciar a refeição é sempre mais saudável e reconfortante. Experimente esta deliciosa Sopa Rica.

...tão atraentes,
deliciosos
e fáceis de fazer!



SALGADINHOS DE QUEIJO

Para o lanche, sugerimos êstes deliciosos Salgadinhos de Queijo. Uma ótima idéia para surpreender seu marido e os convidados, na próxima reunião.



BÔLO BICOLOR

Um quitute fácil de fazer. Ótimo para acompanhar o chá da tarde e as refeições ligeiras. Lembre-se de que um bôlo feito pelas suas próprias mãos aumenta o seu prestígio.



SORVETE À LENINHA

Outra ótima sugestão para a sobremesa dos dias quentes. Um delicioso sorvete: seu marido e seus filhos vão pedir mais.

Estas e outras deliciosas sugestões são encontradas no novo "Meu Livro de Receitas", que MAIZENA lhe enviará **GRÁTIS** em resposta ao cupom abaixo.



Amido de Milho MAIZENA A 61
Caixa Postal 8006 - São Paulo
Peço enviar-me GRÁTIS
o novo "Meu Livro de Receitas"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____

Novamoda

onde o artigo é melhor e
o preço é **SEMPRE** menor

S AIAS
BLUSAS
VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais

DISTRIBUIDORES DE

BLUSAS E
LINGERIE
VALISÈRE

PRAÇA DA SE, 46
São Paulo

Não se atende pelo correio

O BINÓCULO
Olimpico



3 x 40

A DINAL oferece esplêndida oportunidade para você adquirir um binóculo de classe por um preço espetacular. Veja suas características técnicas.

Lentes de cristal extra luminosas - Regulação central e interpupilar suave e precisa - Extra leve - Largo campo visual - Material inquebrável super resistente - Correia a tiracolo. Bellíssima apresentação.

Cr\$ 950,00

NÃO MANDE DINHEIRO!

Fazemos remessas para todo o país pelo Serviço de Rembôiso Postal. Faça a sua encomenda **HOJE MESMO**

DINAL LTDA
CAIXA POSTAL, 7.206
SÃO PAULO